

CONTRATOS DE PLACAS COM NOMES DE RUAS E PROPAGANDA

A *my leal e valerosa cidade do Porto dos Casais*, Porto Alegre/RS, abdicou, a muitos anos, da responsabilidade de indicar *in loco* os nomes de nossas ruas. Lembrar que 50 anos atrás não havia, praticamente, nenhuma rua que não tivesse o nome grafado em suas placas azuis com letras brancas em casas das esquinas. Depois incrementada com os números inicial e final da quadra. É uma vergonha e um desastre para estrangeiros ou não, que não conhecem o local, mesmo que estejam bem aparelhados com um GPS. Assim, à semelhança da proposta das lixeiras (ver nestas [sugestões](#)), porque não passar, sob contrato de instalação e manutenção, as placas padronizadas com nomes de ruas para quem deve ser mais que interessado em marcar seu nome e uma propaganda sinóptica que são as empresas, lojas, barbearias, padarias, consultórios médicos,...

localizadas na própria rua ou que lhe são próximas.

Nessas placas padrão, com cores bem escolhidas, metade referente ao nome e informações da rua e metade à propaganda do contratado, é importante constar o nome completo da rua e números de começo e fim na quadra em letras maiores; em letras menores, nomes e numerações antigos da rua e, se possível, uma frase sobre a história da rua e o significado do nome atual.

Aproveita-se para propor que vereadores não percam seu precioso tempo propondo novos nomes de ruas antigas. Esta decisão deve caber à população que mora na rua ou lhe é próxima, encaminhando à câmara a decisão tomada em reunião de vizinhança se julgam conveniente ou não qualquer mudança.

Rev. 21/05/19

Comentários, sugestões & Réplicas
Ver matéria publicada no jornal Zero Hora de 8/1/20

Placas novas na Capital

LUCIANO LANES, PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO



As ruas de Porto Alegre ganharão novas placas de identificação. Na abertura de envelopes (foto) para concessão das placas de rua, realizada ontem, a vencedora foi a empresa Imobi, com sede na Capital, que se propôs a pagar R\$ 18 milhões à prefeitura – o dobro do mínimo previsto, que era de R\$ 9,4 milhões – para explorar o serviço por 20 anos.

São 4.412 conjuntos com poste e placa e 36.827 placas que serão colocadas em estruturas de casas e postes.

Além de identificar as ruas que hoje não têm placas, a empresa trocará as já existentes por outras que deverão ter nome completo e uma breve descrição da origem da denominação da via, além do código de endereçamento postal (CEP) e a numeração da quadra.

Os 4.412 conjuntos com estruturas próprias terão ainda o nome como a rua é conhecida. A Andradas, por exemplo, terá também a identificação “Rua da Praia”. A cor não muda: a placa será azul com letras

brancas. A empresa vencedora vai apresentar um layout novo a partir do modelo conceitual existente. A Imobi se ressarcirá explorando publicidade nos conjuntos próprios colocados em esquinas.

Para o secretário municipal de Parcerias Estratégicas, Thiago Ribeiro, a proposta, bem superior à prevista, foi uma surpresa bastante positiva:

– É uma demonstração de confiança das empresas na prefeitura e no trabalho que estamos fazendo.